



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11

Quinta-feira, 29 de novembro de 1979

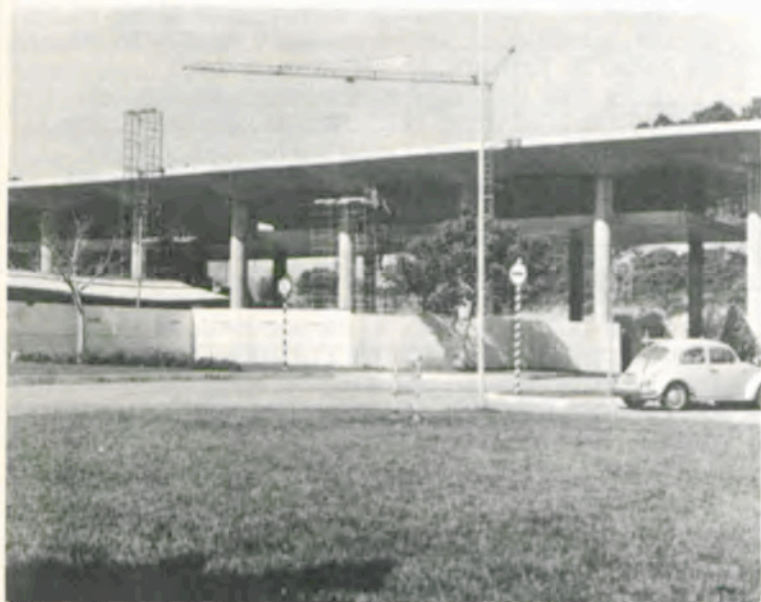
N.º 609

Fagundes é o mais novo membro do Conselho Diretor da Universidade

O professor Antônio Fagundes de Sousa, ex-reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e atualmente reitor da Universidade Federal de Ouro Preto, é o mais novo Membro Titular do Conselho Diretor da UFV, com mandato de seis anos. A Portaria, assinada pelo ministro Eduardo Portella, da Educação e Cultura, recebeu o número 1158 e foi publicada no Diário Oficial do dia 21 deste mês.

O Centro de Vivência é uma obra que se vai tornando realidade

E por que não, um bonde em Viçosa? A proposta é dos arquitetos da UFV



Ergue-se majestoso o Centro de Vivência.

A Prefeitura da Universidade Federal de Viçosa (UFV), responsável pelo planejamento físico do «campus» universitário, possui em sua equipe os arquitetos Aguinaldo Pacheco, Acyr dos Santos Zama, Paulo Francisco Oliveira e Fernando Teixeira de Almeida, que têm procurado pensar o problema físico como um todo, incluindo nesses estudos preocupações com a própria cidade de Viçosa.

Dessa forma, surgiu a questão de transporte e economia de combustível. Dizem os arquitetos que «o problema de economia de combustível nos levou a meditar sobre a solução adotada, até hoje, com relação aos transportes, em geral. A restrição ao uso do transporte individual, o automóvel, só será eficaz se, em contrapartida, produzirmos soluções para o transporte coletivo. As pessoas sempre necessitarão de deslocar-se».

Afirmam os arquitetos que «devemos estudar soluções positivas que mudem os hábitos, para que sejam adequados à nova conjuntura energética. Não se trata, portanto, de apenas descobrirmos novas fontes alternativas de energia, mas de propormos novos meios de transportes».

«Dentro desse raciocínio — continuam os arquitetos — Viçosa e a Universidade possuem uma linha férrea implantada, facilmente eletrificável, atravessando toda a cidade, desde Silvestre até o final da avenida principal do «campus» da UFV, e é pouquíssima utilizada. Propomos implantar uma linha de bonde elétrico, ligando Silvestre ao fim da avenida principal do «campus», com possibilidades de se construir variantes pela avenida Santa Rita, Vale da Agronomia até o Centreinar etc., e, às suas margens, construiríamos ciclovias».

Por outro lado, afirmam os arquitetos: «dinheiro existe para esse tipo de empreendimento, conforme declarações do presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), Jorge Francisconi. A EBTU tem uma verba de 32 bilhões de cruzeiros para aplicação no triênio 80/83, nos programas de infra-estrutura viária das cidades brasileiras. Esses recursos serão liberados para projetos que visem minimizar os efeitos da crise energética no País, isto é, projetos que se preocupem em racionalizar o uso de veículos movidos a derivados de petróleo».

Encontram-se em fase de conclusão as obras do Bloco Social do Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que terá ainda mais dois Blocos.

Ocupando uma área de 5.800 metros quadrados, o Bloco Social terá instalações para o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Centros Acadêmicos, Cine Clube, Biblioteca e demais atividades do DCE, Salão de fes-

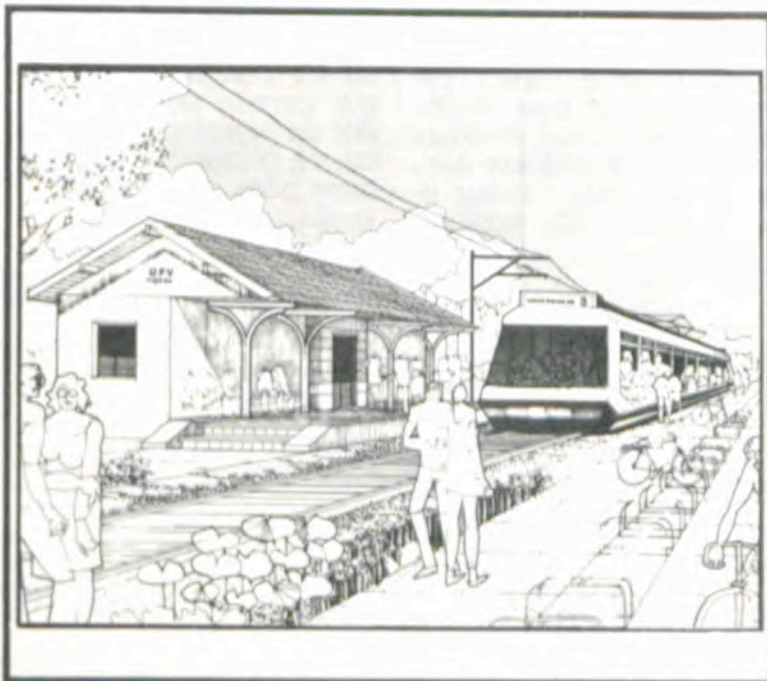
tas e para exposições, restaurante e apartamentos para visitantes.

Quando todas as obras estiverem concluídas, o Centro de Vivência ocupará uma área de 14.000 metros quadrados, considerando jardins, espelho d'água etc. Projetado pelo arquiteto Maurício Sérgio de Castro, está sendo construído para abrigar todas as atividades extra-acadêmicas da UFV.

Encontro de Suinocultura teve a participação de professores da UFV

Nos dias oito e nove deste mês, os professores José Aldemir Alves Pereira e Helcio Vaz de Mello, do Departamento de Zootecnia, e o médico veterinário Luiz Fernando Alves Ferreira, da Emater, participaram, em Vitória, Espírito Santo, do 1.º Encontro Estadual de Suino-

cultores. Durante o encontro, promovido pela Secretaria da Agricultura e Emater daquele Estado, os referidos técnicos proferiram, respectivamente, palestras sobre: Alimentação de Suínos, Manejo de Suínos e Armazenamento de Milho a Nível de Fazenda.



Assim, teremos uma Viçosa melhor, com seu bonde e suas bicicletas.

A UFV trabalha com energia solar



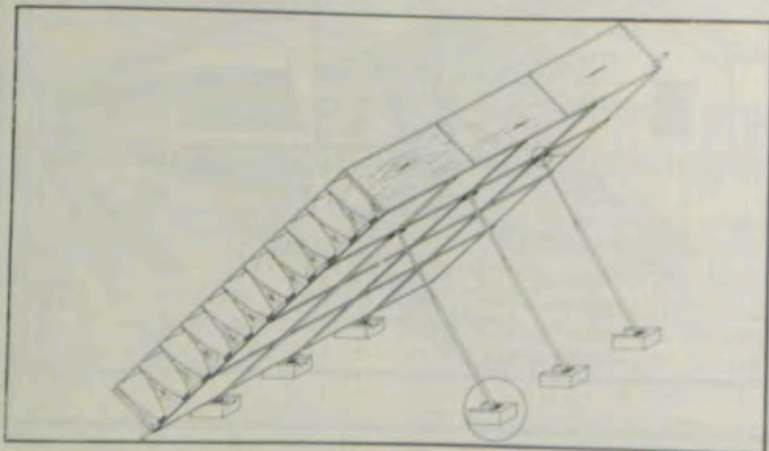
Os professores Mauri Fortes, Sérgio Gontijo e José Borges.

O sol é a fonte mais poderosa de energia. Cientistas garantem que, em breve, será um dos substitutos do petróleo, viáveis economicamente, e, de grandes vantagens para a humanidade, porque não polui o ambiente, além de ser extremamente barato. Mover máquinas para diversos fins e esquentar o homem dentro de sua casa são algumas das tarefas que os cientistas reservam para o sol. O Brasil é um dos países privilegiados pela energia solar, pois aqui os seus raios incidem com maior intensidade, com potência da ordem de dois milhões de megawatts, em média.

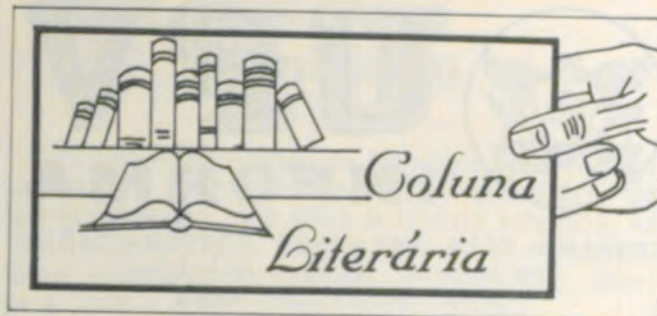
Na Universidade Federal de Viçosa (UFV), os professores Mauri Fortes, Sérgio Gontijo Álvares, José Borges Pinheiro Filho e Adão José Resende Pinheiro vêm trabalhando no assunto. Um dos projetos que estão desenvolvendo baseia-se no princípio do concentrado parabólico. Em poucas palavras, são duas lâminas paralelas, levemente convergentes, que captam energia solar, em suas ex-

tremidades, concentrando-a num ponto único. Essa concentração aumenta muito a sua capacidade de uso, gerando tanto água quente quanto vapor.

Esse tipo de coletor de energia solar será empregado, inicialmente, para atender às necessidades de produção de vapor da Indústria Piloto de Laticínios da UFV. Os resultados obtidos com essa pesquisa serão transferidos para as indústrias de alimentos que utilizam intensamente energia nas operações unitárias, que envolvem permutadores de calor e evaporadores, como cozedores, secadores etc. No caso específico de alimentos líquidos, como o leite, sucos etc., a pasteurização contínua é feita através de um sistema de trocadores de calor, empregando vapor como fluido quente. O vapor é obtido em caldeiras, operadas a óleo diesel ou BPF. Como se observa, pretendem os professores da UFV substituir o vapor gerado pelos derivados de petróleo pelo sistema de concentradores solares para a produção de vapor.



O desenho do coletor solar.



A Eneida e Os Lusíadas

Virgílio, poeta latino, escreveu no exórdio de seu poema: «Eu canto as armas e o herói que, primeiro, impelido pelos fados arribou, fugitivo, das plagas troianas ao litoral de Lavinio, na Itália. Muitos trabalhos passou na guerra, para fundar uma cidade e ao Lácio transferir seus deuses, origem donde procedem os chefes albanos, a nação latina e as muralhas da soberba Roma».

Luís Vaz de Camões declarou, na introdução de Os Lusíadas: «Espalharei cantando, por toda a parte, as armas e os barões assinalados, que da Ocidental praia Lusitana, por mares nunca dantes navegados, passaram inda além da Trapobana...»

Há um paralelismo entre as duas epopéias, uma vez que, na primeira, encontramos a história do povo romano, e, na segunda, a narração dos gloriosos feitos de Portugal. Enéias fora o herói escolhido por Virgílio, ao passo que o de Luís de Camões era o navegante Vasco da Gama. No primeiro poema, desenrolaram-se os fatos entre a cidade de Tróia, na Ásia Menor, e a Itália. No segundo, começa a narração entre o Canal de Moçambique e Lisboa. Enéias contou à rainha Dido alguns fatos históricos dos romanos, e Vasco da Gama expôs ao rei de Melinde acontecimentos da gente portuguesa. Vênus protegeu Enéias e Vasco da Gama. A perseguidora do primeiro era Juno, e o segundo era perseguido por Baco.

Em ambos, houve o concílio dos deuses e uma tempestade preparada por eles. São também freqüentes as entidades mitológicas. É curioso observar que Luís de Camões misturou divindades pagãs com São Tomé, o que parece um ilogismo, entretanto, ele é histórica e literariamente explicável. O célebre vate português pertencia à Escola Clássica, e, por isso, imitava gregos e romanos, mas era o consagrado representante de um país católico, motivo por que não poderia deixar de fazer referência a episódios relacionados com os ideais cristãos.

Dedicou o seu poema a Dom Sebastião, o rei que desapareceu, em combate, nos areais da África, e, com ele, a monarquia portuguesa. Surgiu, então, o denominado sebastianismo, porquanto os saudosistas ainda esperaram, por muito tempo, a volta daquele soberano. À semelhança de outras epopéias, incluiu em sua narrativa uma figura feminina, a Inês de Castro. Sirvam de exemplo os seguintes versos:

*«Estavas linda Ignez, posta em socego,
De teus annos colhendo doce fruto,
Naquelle engano da alma ledo e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito;
Nos saudosos campos do Mondego,
De teus formosos olhos nunca enxuto,
Aos montes ensinando e às hervinhas
O nome, que no peito escripto tinhas.»*

Emater reúne líderes para discutir hortigranjeiros



Eles querem comercializar no local da produção.

«O nosso objetivo é evitar esse «passeio» de produtos hortigranjeiros, em cima de caminhões, antes deles serem colocados à disposição do consumidor». Esta declaração foi feita anteontem, em Viçosa, pelo engenheiro-agrônomo Jaime José Borges Garcia, quando a Emater reuniu, no Centro de Ensino de Extensão, as lideranças das cidades de Viçosa, Ervália, Coimbra,

Teixeiras e São Miguel do Anta, para apresentar-lhes o programa de produção e comercialização de hortigranjeiros no Estado.

«Esse «passeio» a que me referi — acentuou o agrônomo — aumenta, assustadoramente, os preços dos hortigranjeiros, em função dos gastos feitos com transportes, nesta fase em que o País está empenhado em economizar combustível».

Falando aos participantes da reunião, dentre os quais representantes das prefeituras das cinco cidades, gerentes e chefes de carteiras agrícolas de bancos, líderes comunitários e técnicos que atuam na extensão rural, o coordenador regional do Projeto Horticultura, na região de Viçosa, engenheiro-agrônomo, Delci Mendes da Rocha, disse que «a dinâmica do Programa será dirigida ao incentivo da produção diversificada de produtos hortigranjeiros, para ser comercializada no próprio local, por intermédio das feiras livres e mercados municipais. Esse mecanismo vai melhorar o abastecimento de todas as cidades atingidas pela Emater, que espera contar com o interesse de organizações e lideranças, como prefeituras, bancos e vereadores», concluiu.

Professor Brandão foi o presidente

O professor José Brandão Fonseca, do Departamento de Zootecnia, presidiu a comissão do Conselho Federal de Educação, que esteve em Florianópolis, no período de 21 a 23 deste mês, para examinar as condições de funcionamento do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O trabalho dessa Comissão faz parte do processo de reconhecimento do referido curso, que neste ano forma a sua primeira turma. Implantado em 1975, foi criado pelo engenheiro-agrônomo Glauco Olinger, ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa. Para o vestibular de 1980, é o segundo curso mais solicitado na UFSC, com uma relação de 17,4 candidatos por vaga. Serão oferecidas 80 vagas.

Rápidas

Professores

A Fundação Universidade Estadual de Maringá comunica que abriu inscrições para o concurso de títulos, objetivando o preenchimento de vagas de Auxiliares de Ensino, existentes em seus seguintes Departamentos: Economia, Ciências Agrárias, Educação Física, Biologia, Farmácia-Bioquímica, Física, Matemática e Estatística, Educação, Letras, Engenharia Civil, Informática e Engenharia Química. O prazo para inscrições será até as 16h do dia 13 de dezembro próximo, junto à Diretoria de Pessoal, na Reitoria.

Direito

Termina amanhã, na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, o Curso de Direito Econômico do Planejamento. Os seus promotores procuram com a sua realização promover a melhoria do desempenho profissional dos assessores da Administração Pública ligados à formulação e execução do planejamento; proporcionar a esses assessores conhecimentos essenciais para atuarem nas áreas federal, estadual e municipal, bem como nas regiões metropolitanas; e preparar profissionais para assessoria jurídica ao planejamento.

Asfalto

Será de três a sete de dezembro próximo, no Rio de Janeiro, o 4.º Encontro de Asfalto, organizado pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, que tem como objetivo principal o progresso da tecnologia de ligantes e misturas asfálticas. O encontro vai servir, sem dúvida, como ponto central de trocas de idéias e informações relacionadas com a tecnologia de pavimentação betuminosa. As atividades técnicas do 4.º Encontro de Asfalto serão constituídas de Palestra Inaugural, Sessões Técnicas e Sessões de Perguntas e Respostas.

Paniago

A Secretaria de Ensino Superior do MEC está promovendo um Seminário de Ensino de Comercialização Agrícola, na Universidade de Brasília, cujo encerramento está previsto para amanhã. A estrutura básica do seminário constará, em primeiro plano, de conferências sobre a realidade da comercialização agrícola no Brasil, seguidas de questionários e discussões. Dos professores universitários brasileiros, Euter Paniago, da Universidade Federal de Viçosa, foi o único convidado a proferir uma das conferências do seminário.

Curso

Um curso especial de graduação em Ciências Contábeis será ministrado, pelo Instituto Superior de Estudos Contábeis da Fundação Getúlio Vargas, a partir do dia três de março, até o dia 19 de dezembro de 1980. A matrícula para o curso será precedida de um teste de aptidão acadêmica, para o qual poderão inscrever-se concluintes ou graduados em Administração, Atuária, Direito, Economia, Engenharia ou Estatística. As inscrições para o teste poderão ser feitas até o dia 14 de dezembro, devendo os interessados se dirigirem à sede do ISEC, no Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 186 — Sala 201.

Velhinhos

A diretoria do Lar dos Velhinhos iniciou, recentemente, uma campanha para conseguir sócios que se comprometam a contribuir, mensalmente, para a manutenção daquela entidade. Desse modo, esperam os seus diretores contar com a abnegação dos viçosenses e das pessoas representativas de Viçosa, no sentido de amparar o Lar dos Velhinhos, inscrevendo-se como sócios, a fim de assegurarem o êxito desse trabalho de beneficência. Essa solicitação aos homens e senhoras de boa vontade de Viçosa foi o caminho encontrado para assegurar abrigo, alimento e assistência aos velhinhos desamparados da cidade.

Catálogo

Desde outubro já está circulando o Catálogo Geral de 1980 da Universidade Federal de Viçosa. Segundo o reitor Paulo Mário del Giudice, «ele representa o brevíssimo fundamento das atividades acadêmicas, por conter informações seguras para orientar docentes e discentes, no dia-a-dia da vida universitária, possibilitando uma programação curricular perfeita e conveniente, acompanhando, de modo adequado o rendimento escolar, facilitando, sobremaneira, as atividades estudantis e os trabalhos de orientação». O referido catálogo foi organizado pela seguinte comissão: José Mansur Nacif, Adolfo Egídio Reis, Carlos Roberto Ramos, Euter Paniago, Iêda Inácio e Renato Mário del Giudice.

Concerto

Foram bem sucedidas as apresentações do Coral e do Conjunto de Sopros da Universidade Federal de Viçosa, domingo último, no Santuário de Santa Rita de Cássia. Muita gente prestigiou o acontecimento, que teve como objetivo marcar, em nossa cidade, o Dia Universal da Música, comemorado há uma semana. O Coral apresentou-se sob a regência de João Adamar Dias Neves, e o Conjunto de Sopros sob a regência de Rogério Moreira Campos. Naquela noite, ao lado dos grandes mestres da música, quatro compositores locais foram focalizados: Expedito G. Castro, Francisco Silveira, Dover Matos e João S. Amorim.

A festa de formatura da Universidade Centreinar oferece mais um curso

«Prometo, no exercício de minha profissão, dedicar meu empenho na aplicação da ciência em benefício do homem, e respeitar o homem acima da ciência». Este é o juramento que os formandos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) estarão fazendo, na noite do próximo dia 15, quando estará sendo realizada a solenidade de colação de grau, no Ginásio de Esportes.

As festividades de formatura começam às 8h, daquele mesmo dia, com missa em ação de graças no Santuário de Santa Rita de Cássia. Às 9h30m, haverá culto em ação de graças, na Igreja Presbiteriana; e, às 20h, no Ginásio de Esportes, sessão solene de colação de grau. As festividades continuam, no dia 16, às 10h, com a aula da saudade, que será ministrada pelo professor Edgard de Vasconcelos Barros; plantio da árvore

da turma, às 11h; churrasco, no Recanto das Cigarras, às 13h; encerrando-se com o tradicional baile, no Ginásio de Esportes, a partir das 23h.

O paraninfo da turma será Dom Paulo de Evaristo Arns, ficando as demais homenagens para o sr. Antônio Saturnino Bhering e professor Paulo Freire (homenagens especiais), professor Antônio Luiz de Lima e sr. Hélio Armando Vidigal Guimarães (homenagens administrativas), sr. Edgard Lucas (preito de amizade) e sr. José Sérgio Ribeiro (preito de gratidão). O patrono da turma será o professor José Brandão Fonseca, e orador o formando Gilberto José de Faria Queiroz. Também, na mesma sessão solene de colação de grau, a UFV estará conferindo títulos de mestrado e doutorado a 94 profissionais.

Desde segunda-feira passada, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) está oferecendo um curso destinado a atualizar conhecimentos técnicos de gerentes de unidades armazenadoras, cujas atividades se vinculam à armazenagem de grãos.

O curso, que termina no dia sete de dezembro, tem em sua programação os seguintes assuntos: Es-

trutura da Armazenagem no País, Climatologia, Psicrometria, Características dos Grãos Armazenados, Amostragem e Determinação de Umidade, Armazenagem Convencional e a Granel, Operações de Unidades Armazenadoras, Controle de Pragas, Noções de Classificação, Equipamentos, Secagem e Aeração, Comercialização de Produtos Agrícolas, além de visita à Unidade Armazenadora.

Professor Paulo Melgaço na ESALQ

O professor Paulo Melgaço de Assunção Costa, do Departamento de Zootecnia, participou, nos dias 13 e 14 últimos, como membro titular, da Comissão Julgadora do Concurso de Títulos e Provas, para provimento do cargo de professor Titular do Departamento de Zootecnia, disciplina Suinocultura, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), em Piracicaba, São Paulo. O nome do professor Paulo Melgaço foi indicado pela Congregação da ESALQ, juntamente com os nomes dos professores Antônio Stockler Barbosa e José de Alencar Carneiro Vianna, da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, Aristeu Mendes Peixoto e Otto Jesu Crocimo, da ESALQ.

Vestibular da UFV tem inscrições abertas até sete de dezembro



É o alvorecer de uma nova era que se abre nos destinos do País (Arthur Bernardes).

Terminam, no próximo dia sete de dezembro, as inscrições ao Vestibular Único da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Se você ainda não fez a sua inscrição, faça o mais rápido possível, para evitar aborrecimentos de última hora.

A UFV aplicará o vestibular de 1980 para o preenchimento de mil vagas, assim distribuídas: Agronomia, 210; Engenharia Florestal, 80; Medicina Veterinária, 40; Zootecnia, 50; Engenharia Agrícola, 40; Engenharia de Alimentos, 45; Engenharia Civil, 40; Administração de Empresas, 50; Ciências Econômicas, 50; Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), 40; Pedagogia, 50; Economia Doméstica, 50; Nutrição, 30; Educação Física, 50; Agrimensura, 40; Ciências (com opções para Matemática, Física, Química e Biologia), 75; Tecnólogo em Cooperativismo, 30; e Tecnólogo em Laticínios, 30.

As matérias exigidas no vestibular, para qualquer um dos grupos, são as seguintes: Comunicação e Expressão, compreendendo Redação, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); Estudos Sociais (História, Geografia e Organização So-

cial e Política do Brasil); Matemática; Física; Química; e Biologia. As provas do vestibular serão únicas, em conteúdo e execução, para todos os cursos. As matérias a serem exigidas nas provas limitar-se-ão, em conteúdo, aos programas de ensino do 2.º grau.

Os pedidos de inscrição ao vestibular podem ser feitos no Registro Escolar da UFV, em Viçosa, ou no escritório de representação da Reitoria, na rua Rio de Janeiro, 1662, em Belo Horizonte. No ato da inscrição, a UFV exige um destes documentos: cédula de identidade, carteira profissional, título de eleitor, certificado de reservista ou certidão de alistamento militar. E mais: cópia autenticada de certidão de conclusão do 2.º grau ou de comprovante de o aluno estar cursando o 3.º ano do 2.º grau, três fotografias 4 x 5, prova de pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 630,00, na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil, além de formulário de inscrição devidamente preenchido. As inscrições podem ser feitas por correspondência e por procuração.

Os estudantes da UFV, além do calor humano que desfrutam no «campus» universitário, go-

zam da convivência do ambiente, enriquecido pelas áreas verdes que se estendem por toda a Universidade.

Outro fator de integração dos estudantes da UFV é a proximidade física dos órgãos de ensino, pesquisa, extensão e administração, que permite contatos mais duradouros com professores, administradores e funcionários da UFV.

As flores, os bosques multicoloridos, os gramados, que circundam prédios e seguem ruas e avenidas, e a presença alegre da juventude universitária oferecem uma paisagem inesquecível para quem tem contato com o complexo universitário de Viçosa. Do Belvedere, avista-se a cidade, a um quilômetro e meio de distância, com seu progresso vibrante, traduzido pelo aparecimento diário de construções de todos os tipos e de bairros que vão surgindo e dilatando as fronteiras urbanas de Viçosa.

Nos momentos de lazer, a comunidade universitária da UFV confraterniza-se amplamente, em reuniões festivas, almoços ou churrascos alegres, realizados em lugares pitorescos como o recanto das cigarras.

A UFV pode ser definida co-

mo um modelo institucional, que articula funcionalmente, por intermédio das modernas técnicas de organização, a tríade por excelência definidora de uma atualizada universidade: ensino, pesquisa e extensão. Assim, a UFV responde, de modo positivo, aos anseios da juventude brasileira, multiplicando seus bancos acadêmicos, abrindo suas portas, com uma diversificação considerável de cursos, e transmitindo conhecimentos conquistados por seus pesquisadores, nos garimpos infinitos das ciências.

Viçosa localiza-se na Zona da Mata de Minas Gerais, a 220 quilômetros de Belo Horizonte e a 400 quilômetros do Rio de Janeiro. Possui moderna estação de tratamento d'água, energia elétrica fornecida pela Cemig, rede telefônica da Telemig, ligada aos sistemas DDD e DDI, além de outros confortos básicos que uma cidade deve oferecer aos seus habitantes. O município é cortado pela BR-120 e pela Rede Ferroviária Federal. Várias linhas de ônibus, em diversos horários, diariamente, ligam Viçosa a Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Juiz de Fora e a outras cidades de Minas Gerais. Possui também um aeroporto asfaltado.